

Moçambique entre os países mais activos no comércio ilegal de animais

Escrito por {ga=correio-da-manha}

Quarta, 21 Novembro 2012 12:19 - Actualizado em Quarta, 21 Novembro 2012 18:39

Devido à caça ilegal de rinocerontes e elefantes, dentro e fora das fronteiras nacionais, Moçambique consta da lista dos países mais activos no comércio clandestino de animais no mundo, segundo o relatório de 2012 do Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

No global, aquela organização avaliou 23 países e concluiu que, nos últimos anos, Moçambique “não conseguiu deter o envolvimento dos seus cidadãos na caça ilegal de animais selvagens nas zonas de protecção nacionais e da vizinha África do Sul”.

Refere a seguir que tal como o Vietname e Laos, Moçambique faz parte das regiões do mundo que menos esforços empreendem para reprimir o comércio clandestino de espécies selvagens em vias de extinção.

Para além de Moçambique figuram na lista de países com maiores casos de comércio ilegal de animais o Quénia, Nigéria, Tanzânia, Zâmbia, Vietname e Myanmar, de acordo ainda com a organização WWF, no seu documento intitulado Wildlife Crime Scorecard 2012.

O comércio clandestino das espécies selvagens é feito preferencialmente na China, Tailândia e Egipto.

A maioria dos países abrangidos pela pesquisa é dos continentes africano e asiático, de acordo ainda com aquele documento, realçando que o ano de 2012 teve um maior número de elefantes caçados em África, “o que pode ser sinal de que há um crescente envolvimento do crime organizado neste tipo de comércio”.

Moçambique entre os países mais activos no comércio ilegal de animais

Escrito por {ga=correio-da-manha}

Quarta, 21 Novembro 2012 12:19 - Actualizado em Quarta, 21 Novembro 2012 18:39

A organização WWF está sediada na Suíça e opera em cerca de 100 países, incluindo Moçambique.